



(GRADED) READERS: HOW TO USE THEM

Italo Sousa Araújo¹
Prof. Dr. Rickardo Léo Ramos Gomes²

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Italo Sousa Araújo y Rickardo Léo Ramos Gomes (2019): "(Graded) readers: how to use them", Revista Caribeña de Ciencias Sociales (junio 2019). En línea

<https://www.eumed.net/rev/caribe/2019/06/graded-readers.html>

RESUMO

Atualmente, a língua inglesa, mais que nunca, tem recebido um grande prestígio e importância, pela sua forma de unir pessoas de diversas nações, culturas. Logo, muitas pessoas, de formas formais e informais, têm buscado aprender esta língua. Uma das formas eficientes para este aprendizado é através da leitura. Neste trabalho, três pessoas leram um capítulo do livro *The Dead's Man Island*, resolveram dois diferentes exercícios e depois foram entrevistadas, através de um questionário, composto por quatro questões. Este trabalho teve como base Hervot e Norte (1997), onde podemos aprender sobre o processo de leitura em segunda língua e também em Silva (2015), onde podemos encontrar informações sobre como o uso de *readers* em sala de aula de ensino de idiomas, neste caso, o Inglês, pode ser fascinante. Após leitura, exercícios, questionários, podemos observar com os resultados o que os alunos de língua inglesa do século XIX pensam sobre a leitura e o uso de *readers* em sala de aula.

Palavras-chave: Leitura. Língua Inglesa. Aprender.

1 Graduado em Letras Português/Literatura pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Pós-Graduando em Ensino de Língua Inglesa no Centro Universitário UniAteneu; Professor Bilíngue no Colégio Christus e Professor de Língua Inglesa no Christus Idiomas.

2 Professor da Disciplina de Metodologia do Trabalho Científico (Orientador) – Centro Universitário UNIATENEU; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE); Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Dr. (Tit. Cult.) em Ciências Biológicas pela FICL; M. Sc. em Fitotecnia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Spec. em Metodologia do Ensino de Ciências pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Spec. (Tit. Cult.) em Paleontologia Internacional pela Faculdade Internacional de Cursos Livres (FICL). Graduado em Agronomia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Licenciado nas disciplinas da Área de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); Consultor Internacional do BIRD para Laboratórios Científicos. Conveniado com a ABNT.

RESUMEN

Actualmente, la lengua inglesa, más que nunca, ha recibido un gran prestigio e importancia, por su forma de unir personas de diversas naciones, culturas. Luego, muchas personas, de formas formales e informales, han buscado aprender esta lengua. Una de las formas eficientes para este aprendizaje es a través de la lectura. En este trabajo, tres personas leyeron un capítulo del libro *The Dead's Man Island*, resolvieron dos diferentes ejercicios y luego fueron entrevistados, a través de un cuestionario, compuesto por cuatro cuestiones. Este trabajo tuvo como base Hervot y Norte (1997), donde podemos aprender sobre el proceso de lectura en segunda lengua y también en Silva (2015), donde podemos encontrar informaciones sobre cómo el uso de lectores en el aula de enseñanza de idiomas, En este caso, el Inglés, puede ser fascinante. Después de leer, ejercicios, cuestionarios, podemos observar con los resultados lo que los alumnos de habla inglesa del siglo XIX piensan sobre la lectura y el uso de lectores en el aula.

Palabras clave: Lectura. Idioma en Inglés. Aprender.

ABSTRACT

Nowadays, English Language, more than ever, has received a great prestige and importance due to its way of uniting people of diverse nations, cultures. Therefore, many people, in formal and informal ways, have pursued to learn this language. One of the effective ways for learning English is through reading. In this dissertation, three people read a chapter from *The Dead's Man Island*, answered two different exercises and, then, were interviewed through a questionnaire which was consisted of four questions. This work was based on Hervot and Norte (1997), which we can learn about the process of reading in the second language and also in Silva (2015), which we can find information on how to use the reader in process of teaching English in the classroom; which, in this case, English can become fascinating to some students. After reading, doing exercises, answering questionnaires, we can observe with the results what the Twenty-first century English Students think about reading and using the reader in the classroom.

Descriptors PCN: PCN4 - To know and value the plurality of Brazilian socio-cultural heritage, as well as socio-cultural aspects of other peoples and nations, opposing any discrimination based on cultural differences, social class, beliefs, sex, ethnicity or other individual and social characteristics; PCN8 - Use the different languages: verbal, musical, mathematical, graphic, plastic and corporal, as a means to produce, express and communicate their ideas, interpret and enjoy cultural productions, in public and private contexts, attending to different intentions and situations of communication; PCN9 - know how to use different sources of information and technological resources to acquire and build knowledge

Keywords: Reading. English Language. Learn.

1 INTRODUÇÃO

Desde o início da humanidade, o ser humano sempre teve uma preocupação em comunicar-se; a exemplo: as pinturas rupestres, ou registros escritos, os quais, evidenciam que o ser humano sempre teve algo a dizer e quis fazê-lo a seu modo. O interesse nisso não era apenas pela forma oral, mas pela escrita também, logo, no século XV/XVI a língua inglesa começa a se estabelecer como língua com forma escrita também – a qual tem a forma arcaica diferente da contemporânea.

O valor da forma escrita serviu para a produção de Literatura, o qual vem ocorrendo durante séculos, mas, referindo-se a literatura Inglesa, teve seu auge durante o século XIX, no período vitoriano, com autores como *Charles Dickens*, escritor de *David Copperfield* e *Great Expectations*, e *Emily Brontë*, escritora da obra única e inigualável *Wuthering Heights*, romance intenso e feroz, além de cru e sagaz.

A Literatura Clássica é importante, contudo, sua linguagem rebuscada impede que leitores em L2 que buscam conhecer a obra naquele idioma consigam, com facilidade, realizar a leitura, logo, muitos encontram nos *Graded Readers* a solução.

Graded Readers, ou apenas *Readers*, são livros, adaptados para um determinado nível, geralmente de acordo com o *CEFR (Common European Framework of Reference)*, nos quais conseguimos encontrar clássicos da literatura escritos de forma condensada, sem perder a essência da estória, mas com a adaptação léxico-gramatical para um nível específico.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Teaching and Learning English as a Second Language

O ensino de Língua Inglesa é uma ação que vem ocorrendo há anos, melhor dizendo, há séculos. Há diversos modos de ensino: Escolas de Idiomas (Cursos de Inglês), nos quais o aluno avança em nível, geralmente, de *kids/basic* (básico) até *proficiency* (proficiência); Há o Inglês regular nas escolas, o qual, normalmente, ocorre uma vez por semana e ainda há o Ensino Bilíngue, baseado no *CLIL (Content and Language Integrated Learning)* onde o aluno aprende as matérias escolares em língua Inglesa, com frequência, as disciplinas contempladas com o seu ensino em língua Inglesa são ciências, matemática, artes e educação física.

Temos, no Brasil, alguns pesquisadores de CLIL, a exemplo: Moura (2009) com seu trabalho “Com quantas línguas se faz um país? Concepções e práticas de ensino em uma sala de aula na educação bilíngue”, Flory (2009) a qual pesquisou bilinguismo infantil unido as teorias de Piaget.

No Brasil, no início do século XIX, o ensino de inglês se iniciou através de tradução, método este no qual o professor utiliza a L1 em sala para ensinar a L2. Método este o qual o aluno tem uma maior habilidade (facilidade) para ler e compreender textos; embora seja criticado, ainda é utilizado.

Atualmente, mesmo que sem conhecimento real do termo, muitos são adeptos do método comunicativo.

Ao aprender uma nova língua, aquela pessoa torna-se mais livre, apta a ter mais acesso ao conhecimento, afinal, ela compreende sua L1 (Língua Materna) e a L2 (Língua Estrangeira).

Logo, ela provavelmente terá uma oportunidade comunicativa maior que uma pessoa que só compreende uma única língua.

Sendo assim, ao aprender uma língua estrangeira, em especial, a Língua Inglesa, o aluno ao aprender Inglês passa, dependendo da escola, por aulas de *reading*, nas quais ocorrem leituras em Língua Inglesa, nas quais ele melhora sua habilidade na leitura.

2.2 Reading in English as a Second Language

Para o presente trabalho, foram utilizadas algumas fontes de pesquisa, dentre elas: *Using Graded Readers in the Young Learner Classroom*³ e *Using Graded Readers in the Classroom*⁴, materiais ofertados pela MacMillan, empresa que produz *Graded Readers*. Nesses manuais, oferecidos por ela, encontramos maneiras, atividades, explicações sobre como e por que utilizar os Readers.

Ainda sobre estes materiais, podemos ler sobre como selecionar o material de acordo com o nível, afinal, estes livros são produzidos para níveis específicos, o qual é importante para não estar muito acima nem abaixo do nível linguístico dos alunos, os quais serão inseridos no mundo de leitura em Língua Inglesa como língua estrangeira. Além disto, estes materiais de apoio são oferecidos de forma gratuita no próprio site da *MacMillan*.

Este trabalho também baseia-se em Silva (2015) na qual tem um trabalho similar ao que foi desenvolvida aqui, contudo seu foco foi a utilização do livro *The Adventures of Tom Sawyer* nas aulas no Programa Idiomas sem Fronteiras.

Alunos com nível A2 em Língua Inglesa. Na presente pesquisa, o foco foi em alunos que tenham estudado por, pelo menos, dois ou três semestres em cursos de Inglês regular.

Além disso, como afirma Silva (2015), a utilização de um paradidático escrito e adaptado em língua estrangeira vai muito além da questão do ensino e aprendizado da língua, mas podendo ser fonte de conhecimento cultural de determinada região ou país:

Por fim, acredito que a maior vantagem desse trabalho foi mostrar aos alunos que é possível realizar leitura de literatura em inglês mesmo nos níveis iniciantes e que essa pode contribuir para a aprendizagem de novos aspectos da língua como cultura, vocabulário regional e história dos países de língua inglesa (Silva, 2015, p. 8)

Muitas vezes, o aprendizado de uma língua vai além da compreensão gramatical da produção oral e escrita daquela língua, que é viva, mas da cultura, os "*do's and dont's*" daquele povo. Alguns *readers*, ao serem produzidos para determinado nível linguístico facilita a transmissão de modos e costumes de um povo, o qual, talvez, o aprendiz de língua inglesa não seria exposto caso não pudesse encontrar um material, no qual ele tivesse a compreensão textual. Afinal, como afirma Hervot (1997) e Norte (1997), o leitor tem que estar bastante atento as dicas e pegadas que o texto oferece para que ele possa extrair um significado.

3 <http://www.macmillanreaders.com/resources/young-learners> Acessado em 03/01/2018 as 11:26

4 <http://www.macmillanreaders.com/using-graded-readers-in-class> Acessado em 03/01/2018 as 11:22

Como já citado antes no presente trabalho, além da importância de transmissão de conhecimentos culturais, o *Reader* também é de grande valia para os aprendizes de língua Inglesa, pois os livros são produzidos com vocabulários e estruturas gramaticais de acordo com os níveis. Os níveis de aprendizado de língua Inglesa, de acordo com o *CERF*, crescem do A1 (básico) ao C2 (proficiente), segue imagem abaixo apresentando um pouco melhor o gráfico sobre a língua Inglesa:



Figura 1 – Níveis de Aprendizado em Inglês. Imagem retirada do site http://mundodoziomas.blogspot.com/2014_05_01_archive.html

A importância de uma tabela que define e explica o conteúdo que cada nível deve ver é enorme, afinal, o aluno, que estuda em cursos regulares ou sozinho, tem um roteiro para saber o direcionamento e nível que ele está atingindo com os estudos naquela língua. Além disso, isso oferece ao aluno uma independência, pois ele pode, com conhecimento nesta tabela, saber se guiar, ou, ao menos, orientar-se no processo de nivelamento de conhecimento.

3 METODOLOGIA

Com o intuito de tornar a leitura algo que possa ser proveitosa para o aluno de língua Inglesa, nesta pesquisa, buscou-se atividades caracterizadas como lúdicas para que os alunos sejam engajados nestas atividades.

A primeira atividade, a qual está anexada como Anexo 1, é uma produção textual, na qual o aluno, após ler os 6 primeiros parágrafos do livro, os quais são sobre a personagem principal se descrevendo, terão que escrever um texto sobre eles mesmos, usando um *mix* de *simple present* e *simple past*; logo, com esta atividade o aluno não apenas treina e melhora a habilidade de leitura, mas a escrita também, e estuda gramática de forma lúdica.

Na segunda atividade, também de *writing*, contudo, após a leitura do primeiro capítulo de *Dead Man's Island*, o aluno sem ler o segundo capítulo, terá que escrever como ele imagina que começaria os primeiros parágrafos do capítulo dois. Atividades de predição, nas quais também faz com que o aluno pense, com criatividade como a estória teria desenvolvimento.

Foram selecionadas 3 pessoas, utilizando os seguintes critérios: todas cursaram pelo menos 3 semestres de curso de Inglês, cursaram ou cursam um nível superior, relacionado ou não com as humanas. Um quadro sobre gênero e formação acadêmica dos entrevistados:

Entrevistados	Gênero	Nível Superior
A.	Feminino	Letras Português
G.	Feminino	Administração
L.	Masculino	Letras Português

Quadro 1 – Dados dos Entrevistados

Fonte: Dados do Pesquisador

Após a aplicação das duas atividades, cada aluno responderá a um questionário (Anexo 3), no qual existem questões sobre qual atividade eles preferiram e porquê, para assim, avaliar, de acordo com o alunado, qual seria uma atividade bacana de ser realizada. O questionário usado aqui foi produzido de acordo com Silva (2015), pois a busca da autora também é sobre a utilização lúdica de um *Graded Reader* na sala de aula.

Embora a aplicação tenha sido de modo online, o professor poderá adaptar e fazer a aplicação de modo presencial.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste tópico do trabalho, serão comentados os resultados encontrados nos três questionários, os quais foram compostos por 4 questões, onde o aluno escolhia opções e marcava, mas, logo após, ele teria que escrever sobre o que ele teria escolhido, basicamente, justificando sua resposta. Para cada questão apurada, haverá aqui um gráfico (*Pie*) seguido de comentário.

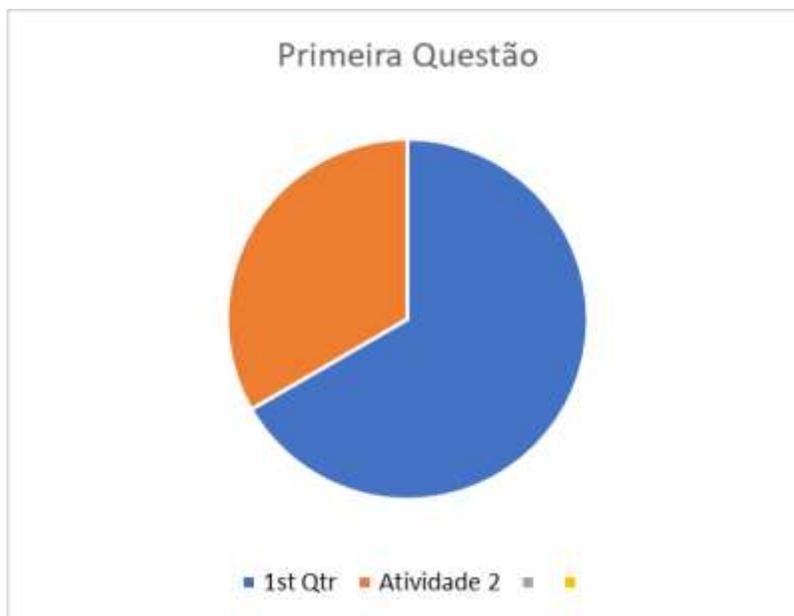


Gráfico (*Pie*) referente aos resultados encontrados na primeira pergunta.

Fonte: Dados do pesquisador

Na primeira pergunta, o questionamento era sobre qual Atividade eles tinham preferido e o porquê. Dois dos entrevistados (1, 2) (66,6 %) responderam que preferiram a Atividade 1 em detrimento da Entrevistada 3 (33,3%) respondeu que preferiu a Atividade 2. As Justificativas foram diversas, como por exemplo, a Entrevistada Um, graduanda em Letras, afirmou *“gostei de explorar meu lado criativo/escritora pela perspectiva da proposta da atividade.[sic]”*, enquanto o entrevistado número dois escreveu *“Pois a primeira atividade, além de fazer com que eu utilizasse os verbos em outro tempo verbal, me fez lembrar bons momentos que vivi.[sic]”*, onde ele afirma uma união do ensino de gramática normativo, mas de uma forma positiva, pois o mesmo lembrou de bons momentos. Entrevistada 3, justificou-se *“Porque exigiu o conhecimento de interpretação, leitura e escrita no mesmo exercício, assim, estimulou à mente de modos diferentes para fazer a tarefa.[sic]”*, afirmando que esta atividade não é algo estático ou definitivo de apenas uma habilidade da língua inglesa, mas que durante o processo as quatro habilidades se relacionam.

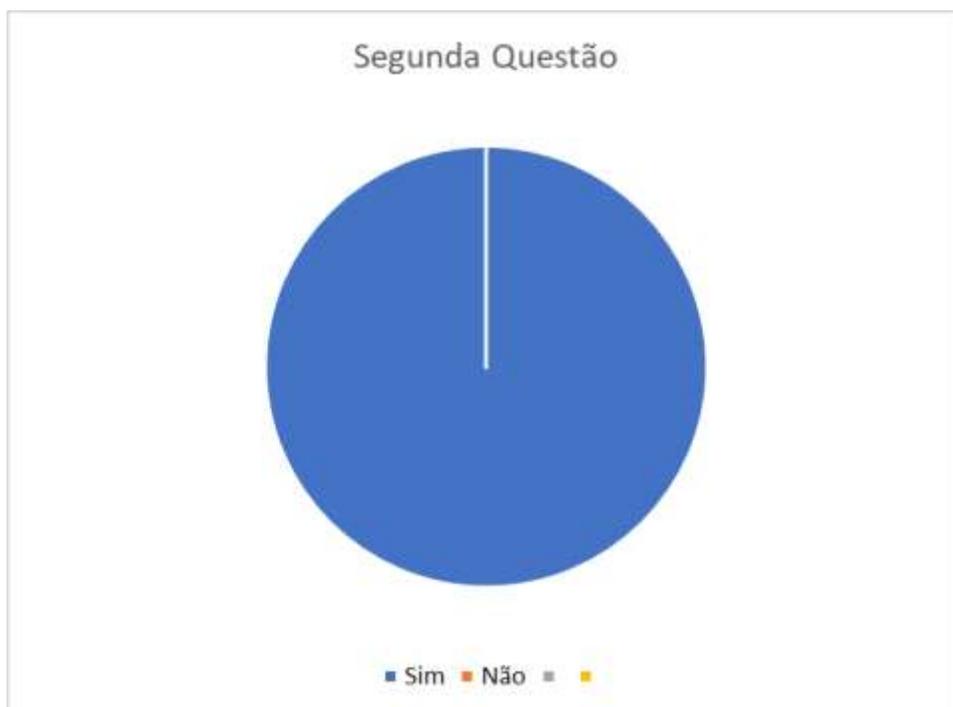


Gráfico (Pie) com resultados encontrados na segunda questão.

Fonte: Dados do pesquisador

A segunda questão teve como foco uma pergunta a respeito das atividades que, geralmente, vem com os *Readers*, e paradidáticos, que são as conhecidas fichas de leitura. Como resposta, o que foi obtido foi sim das três entrevistas, o que significa que os três gostam de realizar as atividades que estão presentes na ficha de leitura. Entrevistados 2 e 3 justificaram-se, nesta ordem, *“Sim, pois faz com que a leitura fique mais dinâmica, além de ajudar a fixar o enredo da história. [sic]”*, *“Porque as fichas de leitura incentivam minha mente a interpretar o texto e também exercitam à escrita. [sic]”*. A Entrevistada 1, em sua resposta, optou pelo sim, afirmando gostar dos exercícios, porém na justificativa, veio seguida de uma observação, *“Mas, nem sempre! Pois algumas são, geralmente, muito mecânicas.”*, o que

representa em dados 33,3% achou que embora goste das fichas de leituras, elas geralmente são mecânicas. Repetitivas ou que não exploram o quanto poderiam ser exploradas.

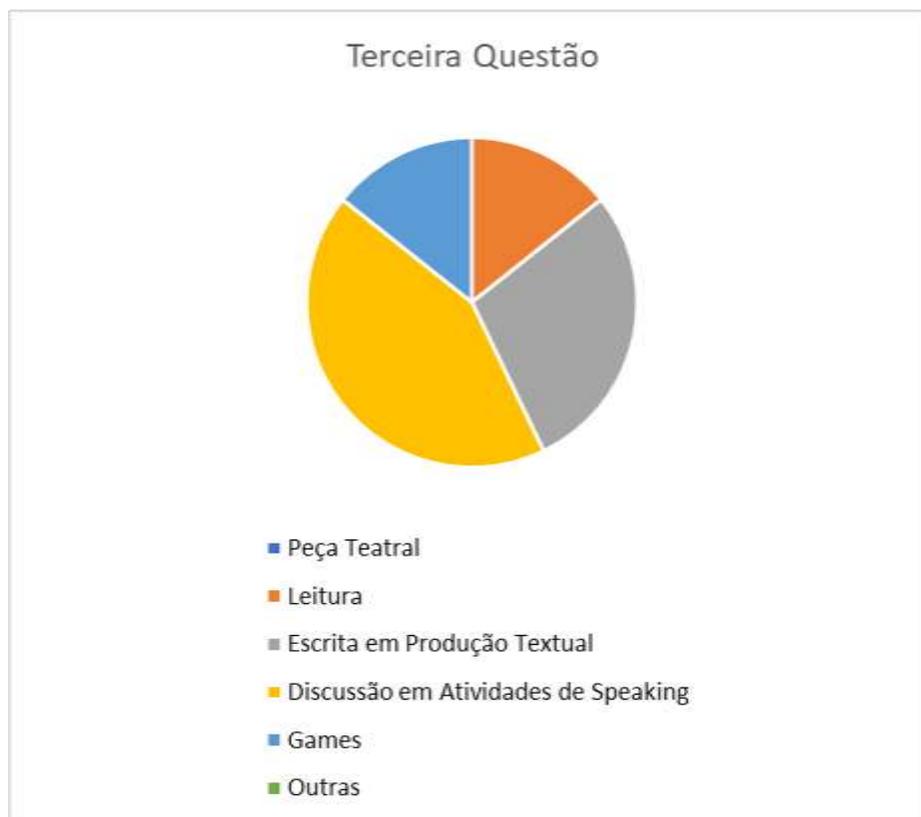


Gráfico (Pie): Respostas encontradas como resultados da terceira questão.

Fonte: Dados do pesquisador

Nesta questão, foi perguntada qual tipo de atividade os alunos teriam preferência em realizar enquanto alunos de Língua Inglesa, os itens eram Peça Teatral, Escrita em Produção textual, Games, Leitura, Discussão em atividades de *Speaking* e um espaço para Outras, onde os entrevistados poderiam escrever alguma atividade, a qual não tivesse sido citada acima. Como resposta, nenhum marcou as opções Peça Teatral nem Outras, Leitura e Games ambas apenas um entrevistado marcou, enquanto Escrita em Produção textual foi escolhida por dois, mas o recorde foi Discussão em atividades de *Speaking*, pois foi marcada pelos 3 entrevistados. Nesta questão, não precisaram justificar, apenas marcar as atividades de suas preferências.



Gráfico (Pie): Respostas encontradas como resultados da quarta questão.

Fonte: Dados do pesquisador

Na quarta questão, foi perguntado o que talvez seja pergunta mais importante, levando em consideração o tema deste trabalho, que foi se a aluna/o aluno considerava importante a utilização do *reader* no processo de aprendizado de Língua Inglesa e foi obtido 100% de sim. Todos os entrevistados afirmaram que o uso de *reader* é importante para o processo de aprendizado de Língua Inglesa. As justificativas foram “*Muito importante, pois creio que através dessa leitura, nós, estudantes, podemos ampliar nosso vocabulário.[sic]*”, “*Sim, pois ainda trabalha outras competências do estudante, como a escrita, a conversação, entre outras.[sic]*”, “*Porque sem este recurso os alunos não saberiam interpretar ou ler corretamente um texto em inglês, isso é ensinado na hora do reader tornando essa uma parte do ensino da língua inglesa fundamental para a aprendizagem do aluno.[sic]*”. Logo, cada um deles, viu na leitura em L2 (Língua Inglesa) uma vantagem para o processo de leitura e aprendizado. A Entrevistada 1 comenta sobre a ampliação de vocabulário, pois como afirmam Hervot e Norte (1997, p. 60):

[...] Muitas vezes, ao ler um texto, o leitor encontra palavras que lhe parecem totalmente desconhecidas mas que, na verdade, são derivadas de outras que já conhece. Recorrendo a seus conhecimentos linguísticos anteriores e ao contexto no qual aparecem as palavras, o leitor pode inferir um sentido a elas.

Podemos observar, com isto, que de acordo com os entrevistados, a leitura em língua Inglesa não apenas é útil, mas importante para este processo. Logo, não se deve tratar a leitura como atividade mecânica, visto que pode ser feito um trabalho interessante e importante para que engaje os alunos em uma atividade divertida e importante para o desenvolvimento da língua estrangeira para o aluno.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura é algo de muita importância para que o ser humano crie em si uma independência intelectual, a qual o permitirá pensar por si mesmo, será capaz de analisar situações e tomar as decisões as quais ele acreditar ser as melhores para ele e para as pessoas ao seu redor.

Logo, neste trabalho, pode ser observado a importância da leitura em língua inglesa como objeto para uma aplicação em outras habilidades de aprendizado de língua inglesa, além, claro, da *reading*.

Além disso, percebe-se a valorização que os entrevistados depositam na leitura e em sua importância como ferramenta de libertação intelectual.

REFERÊNCIAS

Flory, Ilisabete Villibor. (2009). *Influências do bilinguismo precoce sobre o desenvolvimento infantil: uma leitura a partir da teoria da equilíbrio de Jean Piaget*. São Paulo: Tese de Doutorado no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Hervot, Brigitte; Norte, Mariangela Braga. (1997). O processo de leitura em Língua Estrangeira. *Nuances* – Vol. III. Setembro de 1997.

Moura, Selma de Assis. (2009). *Com Quantas Línguas se faz um país? Concepções e práticas de ensino em sala de aula na educação bilíngue*. São Paulo: Dissertação de Mestrado na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

Silva, Larissa Goulart da. (2015). *O Uso de Graded Readers no Ensino de Inglês como Língua Adicional no Programa Idiomas sem Fronteiras*. Vol.6, No suppl (2015): Special Edition on the English without Borders Program. Rio Grande do Sul.

Sites acessados:

<http://www.macmillanreaders.com/resources/young-learners> Acessado em 03/01/2018 as 11:26

<http://www.macmillanreaders.com/using-graded-readers-in-class> Acessado em 03/01/2018 as 11:22

4- Você acha que a leitura do *reader* é importante para a melhoria do ensino e aprendizado da língua Inglesa?

Sim

Não

Justifique: